

Capítulo 5.0 – Seções 5.3.3.4 a 5.3.5.4

Lista de Tabelas

| | | |
|--------------------|---|----|
| Tabela 5.3.3.4.1.a | Localização dos pontos/estações de amostragem de ictioplâncton | 1 |
| Tabela 5.3.3.4.2.a | Locais de ocorrência dos diferentes táxons no rio Ji-Paraná e áreas de influência durante o mês de julho de 2013 | 9 |
| Tabela 5.3.3.4.3.a | Locais de ocorrência dos diferentes táxons no rio Ji-Paraná e áreas de influência durante o mês de setembro de 2013 | 14 |
| Tabela 5.3.3.4.4.a | Locais de ocorrência dos diferentes táxons no rio Ji-Paraná e áreas de influência durante o mês de novembro de 2013 | 20 |
| Tabela 5.3.3.4.5.a | Locais de ocorrência dos diferentes táxons no rio Ji-Paraná e áreas de influência durante o mês de março de 2014 | 26 |
| Tabela 5.3.3.4.6.a | Análise de variância para o ictioplâncton | 31 |
| Tabela 5.3.3.4.6.b | Autovetores obtidos através da Análise de Componentes Principais e autovalores dos eixos retidos para interpretação | 35 |
| Tabela 5.3.3.5.1.a | Índices ecológicos utilizados neste estudo, com fórmulas, descrições e referências | 48 |
| Tabela 5.3.3.5.1.b | Localização dos pontos de coleta e indicação dos tipos de amostragem | 49 |
| Tabela 5.3.3.5.2.a | Composição taxonômica da comunidade fitoplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 1ª. Campanha | 54 |
| Tabela 5.3.3.5.2.b | Composição taxonômica e densidade (org/mL) da comunidade fitoplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 1ª. Campanha | 59 |
| Tabela 5.3.3.5.2.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 1ª. campanha, no canal principal | 62 |
| Tabela 5.3.3.5.2.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 1ª. campanha, nas lagoas | 62 |
| Tabela 5.3.3.5.2.e | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 1ª. campanha, nos rios tributários | 63 |
| Tabela 5.3.3.5.2.f | Similaridade dos pontos localizados no canal principal do rio Ji-Paraná | 63 |
| Tabela 5.3.3.5.2.g | Similaridade dos pontos localizados nos rios tributários do rio Ji-Paraná | 63 |
| Tabela 5.3.3.5.2.h | Similaridade dos pontos localizados nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 64 |
| Tabela 5.3.3.5.3.a | Composição taxonômica da comunidade fitoplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 2ª. Campanha | 66 |
| Tabela 5.3.3.5.3.b | Composição taxonômica e densidade (org/mL) da comunidade fitoplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 2ª. Campanha | 68 |
| Tabela 5.3.3.5.3.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 2ª. campanha, no canal principal | 71 |
| Tabela 5.3.3.5.3.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 2ª. campanha, nas lagoas | 71 |
| Tabela 5.3.3.5.3.e | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 2ª. campanha, nos rios tributários | 71 |
| Tabela 5.3.3.5.3.f | Similaridade dos pontos localizados no canal principal do rio Ji-Paraná | 72 |
| Tabela 5.3.3.5.3.g | Similaridade dos pontos localizados nos rios tributários do rio Ji-Paraná | 72 |
| Tabela 5.3.3.5.3.h | Similaridade dos pontos localizados nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 72 |
| Tabela 5.3.3.5.4.a | Composição taxonômica da comunidade fitoplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 3ª. Campanha | 75 |
| Tabela 5.3.3.5.4.b | Composição taxonômica e densidade (org/mL) da comunidade fitoplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 3ª. Campanha | 78 |
| Tabela 5.3.3.5.4.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 3ª. campanha, no canal principal | 82 |
| Tabela 5.3.3.5.4.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 3ª. campanha, nas lagoas | 82 |
| Tabela 5.3.3.5.4.e | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 3ª. campanha, nos rios tributários | 82 |
| Tabela 5.3.3.5.4.f | Similaridade dos pontos localizados no canal principal do rio Ji-Paraná | 83 |
| Tabela 5.3.3.5.4.g | Similaridade dos pontos localizados nos rios tributários do rio Ji-Paraná | 83 |

| | | |
|--------------------|--|-----|
| Tabela 5.3.3.5.4.h | Similaridade dos pontos localizados nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 83 |
| Tabela 5.3.3.5.5.a | Composição taxonômica da comunidade fitoplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 4ª. Campanha | 86 |
| Tabela 5.3.3.5.5.b | Composição taxonômica e densidade (org/mL) da comunidade fitoplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 4ª. Campanha | 88 |
| Tabela 5.3.3.5.5.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 4ª. campanha, no canal principal | 90 |
| Tabela 5.3.3.5.5.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 4ª. campanha, nas lagoas | 90 |
| Tabela 5.3.3.5.5.e | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos na 4ª. campanha, nos rios tributários | 90 |
| Tabela 5.3.3.5.5.f | Similaridade dos pontos localizados no canal principal do rio Ji-Paraná | 91 |
| Tabela 5.3.3.5.5.g | Similaridade dos pontos localizados nos rios tributários do rio Ji-Paraná | 91 |
| Tabela 5.3.3.5.5.h | Similaridade dos pontos localizados nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 91 |
| Tabela 5.3.3.5.6.a | Análise de variância multivariada da comunidade de fitoplâncton | 96 |
| Tabela 5.3.3.6.1.a | Índices ecológicos utilizados neste estudo, com fórmulas, descrições e referências | 102 |
| Tabela 5.3.3.6.1.b | Localização dos pontos de coleta e indicação dos tipos de amostragem | 103 |
| Tabela 5.3.3.6.2.a | Composição taxonômica da comunidade zooplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 1ª. Campanha | 107 |
| Tabela 5.3.3.6.2.b | Composição taxonômica e densidade (org/mL) da comunidade zooplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 1ª. Campanha. O X indica que a espécie ocorreu na amostra qualitativa e não ocorreu nas amostra quantitativa | 109 |
| Tabela 5.3.3.6.2.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de canal principal na 1ª. Campanha | 112 |
| Tabela 5.3.3.6.2.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de lagoas na 1ª. Campanha | 112 |
| Tabela 5.3.3.6.2.e | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de tributários na 1ª. Campanha | 112 |
| Tabela 5.3.3.6.2.f | Similaridade dos pontos localizadas no canal principal do rio Ji-Paraná | 113 |
| Tabela 5.3.3.6.2.g | Similaridade dos pontos localizados nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 113 |
| Tabela 5.3.3.6.2.h | Similaridade dos pontos localizados nos tributários do rio Ji-Paraná | 113 |
| Tabela 5.3.3.6.3.a | Composição taxonômica da comunidade zooplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 2ª. Campanha | 116 |
| Tabela 5.3.3.6.3.b | Composição taxonômica e densidade (org/mL) da comunidade zooplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 2ª. Campanha. O X indica que a espécie ocorreu na amostra qualitativa e não ocorreu nas amostra quantitativa | 118 |
| Tabela 5.3.3.6.3.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de canal principal na 2ª. Campanha | 120 |
| Tabela 5.3.3.6.3.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de lagoa na 2ª. Campanha | 120 |
| Tabela 5.3.3.6.3.e | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de tributário na 2. Campanha | 120 |
| Tabela 5.3.3.6.3.f | Similaridade dos pontos localizadas no canal principal do rio Ji-Paraná | 121 |
| Tabela 5.3.3.6.3.g | Similaridade dos pontos localizados nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 121 |
| Tabela 5.3.3.6.3.h | Similaridade dos pontos localizados nos tributários do rio Ji-Paraná | 121 |
| Tabela 5.3.3.6.4.a | Composição taxonômica da comunidade zooplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 3ª. Campanha | 124 |
| Tabela 5.3.3.6.4.b | Composição taxonômica e densidade (org/mL) da comunidade zooplanctônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 3ª. Campanha. O X indica que a espécie ocorreu na amostra qualitativa e não ocorreu nas amostra quantitativa | 127 |
| Tabela 5.3.3.6.4.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de canal principal na 3ª. Campanha | 130 |
| Tabela 5.3.3.6.4.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H'bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de lagoa na 3ª. Campanha | 130 |

| | | |
|--------------------|---|-----|
| Tabela 5.3.3.6.4.e | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de tributário na 3. Campanha | 130 |
| Tabela 5.3.3.6.4.f | Similaridade dos pontos localizadas no canal principal do rio Ji-Paraná | 131 |
| Tabela 5.3.3.6.4.g | Similaridade dos pontos localizados nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 131 |
| Tabela 5.3.3.6.4.h | Similaridade dos pontos localizados nos tributários do rio Ji-Paraná | 131 |
| Tabela 5.3.3.6.5.a | Composição taxonômica da comunidade zooplancônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 4ª. Campanha | 134 |
| Tabela 5.3.3.6.5.b | Composição taxonômica e densidade (org/mL) da comunidade zooplancônica registrada nos pontos localizados no rio Ji-Paraná, rios tributários e lagoas marginais, na coleta realizada na 4ª. Campanha. O X indica que a espécie ocorreu na amostra qualitativa e não ocorreu nas amostra quantitativa | 136 |
| Tabela 5.3.3.6.5.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de canal principal na 4ª Campanha | 139 |
| Tabela 5.3.3.6.5.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de lagoa na 4ª Campanha | 139 |
| Tabela 5.3.3.6.5.e | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de tributário na 4ª Campanha | 139 |
| Tabela 5.3.3.6.5.f | Similaridade dos pontos localizadas no canal principal do rio Ji-Paraná | 140 |
| Tabela 5.3.3.6.5.g | Similaridade dos pontos localizados nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 140 |
| Tabela 5.3.3.6.5.h | Similaridade dos pontos localizados nos tributários do rio Ji-Paraná | 140 |
| Tabela 5.3.3.6.6.a | Análise de variância multivariada da comunidade de zooplâncton | 145 |
| Tabela 5.3.3.6.6.b | Valores de correlação de Pearson entre as comunidades de zooplâncton e fitoplâncton | 151 |
| Tabela 5.3.3.6.6.c | Valores de correlação de Pearson entre as comunidades de zooplâncton e ictioplâncton | 152 |
| Tabela 5.3.3.7.1.a | Índices ecológicos utilizados neste estudo, com fórmulas, descrições e referências | 155 |
| Tabela 5.3.3.7.1.b | Localização dos pontos de coleta e indicação dos tipos de amostragem | 157 |
| Tabela 5.3.3.7.2.a | Abundância de macroinvertebrados bentônicos nos diferentes pontos amostrais, na 1ª. Campanha | 159 |
| Tabela 5.3.3.7.2.b | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de canal principal, na 1ª. Campanha | 160 |
| Tabela 5.3.3.7.2.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de lagoas, na 1ª. Campanha | 160 |
| Tabela 5.3.3.7.2.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos localizados em tributários, na 1ª. Campanha | 160 |
| Tabela 5.3.3.7.2.e | Similaridade dos pontos localizadas no canal principal do rio Ji-Paraná | 161 |
| Tabela 5.3.3.7.2.f | Similaridade dos pontos localizadas nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 161 |
| Tabela 5.3.3.7.2.g | Similaridade dos pontos localizados nos tributários do rio Ji-Paraná | 161 |
| Tabela 5.3.3.7.3.a | Abundância de macroinvertebrados bentônicos nos diferentes pontos amostrais, na 2ª. Campanha | 163 |
| Tabela 5.3.3.7.3.b | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de canal principal, na 2ª. Campanha | 164 |
| Tabela 5.3.3.7.3.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de lagoas, na 2ª. Campanha | 164 |
| Tabela 5.3.3.7.3.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos localizados em tributários, na 2ª. Campanha | 164 |
| Tabela 5.3.3.7.3.e | Similaridade dos pontos localizadas no canal principal do rio Ji-Paraná | 165 |
| Tabela 5.3.3.7.3.f | Similaridade dos pontos localizadas nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 165 |
| Tabela 5.3.3.7.3.g | Similaridade dos pontos localizados nos tributários do rio Ji-Paraná | 165 |
| Tabela 5.3.3.7.4.a | Abundância de macroinvertebrados bentônicos nos diferentes pontos amostrais, na 3ª. Campanha | 167 |
| Tabela 5.3.3.7.4.b | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de canal principal, na 3ª. Campanha | 168 |
| Tabela 5.3.3.7.4.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de lagoas, na 3ª. Campanha | 168 |
| Tabela 5.3.3.7.4.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos localizados em tributários, na 3ª. Campanha | 168 |
| Tabela 5.3.3.7.4.e | Similaridade dos pontos localizadas no canal principal do rio Ji-Paraná | 169 |
| Tabela 5.3.3.7.4.f | Similaridade dos pontos localizadas nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 169 |
| Tabela 5.3.3.7.4.g | Similaridade dos pontos localizados nos tributários do rio Ji-Paraná | 169 |
| Tabela 5.3.3.7.5.a | Abundância de macroinvertebrados bentônicos nos diferentes pontos amostrais, na 4ª. Campanha | 171 |
| Tabela 5.3.3.7.5.b | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H ² bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de canal principal, na 4ª. Campanha | 172 |

| | | |
|--------------------|--|-----|
| Tabela 5.3.3.7.5.c | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H' bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos de lagoas, na 4ª. Campanha | 172 |
| Tabela 5.3.3.7.5.d | Riqueza de espécies (R) e índices de dominância (D), diversidade (H' bits/ind), equitabilidade (J) registrados nos pontos localizados em tributários, na 4ª. Campanha | 172 |
| Tabela 5.3.3.7.5.e | Similaridade dos pontos localizadas no canal principal do rio Ji-Paraná | 173 |
| Tabela 5.3.3.7.5.f | Similaridade dos pontos localizadas nas lagoas marginais do rio Ji-Paraná | 173 |
| Tabela 5.3.3.7.5.g | Similaridade dos pontos localizados nos tributários do rio Ji-Paraná | 173 |
| Tabela 5.3.3.7.6.a | Valores de correlação de Pearson das famílias Chironomidae e Leptoceridae com as frações granulométricas do sedimento de fundo | 177 |
| Tabela 5.3.3.7.6.b | Análise de variância multivariada da comunidade bentônica | 178 |
| Tabela 5.3.3.7.6.c | Classificação em grupos tróficos, habitats preferenciais, hábito de vida e grau de tolerância dos táxons coletados em diferentes habitats nas 4 campanhas | 183 |
| Tabela 5.3.3.8.1.a | Índices ecológicos utilizados neste estudo, com fórmulas, descrições e referências | 189 |
| Tabela 5.3.3.8.2.a | Localização das estações amostrais nos diferentes biótopos em que houve registro de macrófitas aquáticas | 189 |
| Tabela 5.3.3.8.2.b | Identificação taxonômica das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 1ª campanha | 189 |
| Tabela 5.3.3.8.2.c | Lista taxonômica das espécies de macrófitas aquáticas registradas na 1ª campanha | 191 |
| Tabela 5.3.3.8.2.d | Densidade numérica absoluta (ind m ⁻²) das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 1ª campanha | 192 |
| Tabela 5.3.3.8.2.e | Biomassa absoluta (gPS m ⁻²) das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 1ª campanha | 193 |
| Tabela 5.3.3.8.2.f | Índices ecológicos das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 1ª campanha | 193 |
| Tabela 5.3.3.8.3.a | Localização das estações amostrais nos diferentes biótopos em que houve registro de macrófitas aquáticas | 194 |
| Tabela 5.3.3.8.3.b | Identificação taxonômica das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 2ª campanha | 194 |
| Tabela 5.3.3.8.3.c | Lista taxonômica das espécies de macrófitas aquáticas registradas na 2ª campanha | 194 |
| Tabela 5.3.3.8.3.d | Densidade numérica absoluta (ind m ⁻²) das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 2ª campanha | 196 |
| Tabela 5.3.3.8.3.e | Biomassa absoluta (gPS m ⁻²) das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 2ª campanha | 196 |
| Tabela 5.3.3.8.3.f | Índices ecológicos das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 2ª campanha | 196 |
| Tabela 5.3.3.8.4.a | Localização das estações amostrais nos diferentes biótopos em que houve registro de macrófitas aquáticas | 197 |
| Tabela 5.3.3.8.4.b | Identificação taxonômica das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 3ª campanha | 197 |
| Tabela 5.3.3.8.4.c | Lista taxonômica das espécies de macrófitas aquáticas registradas na 3ª campanha | 197 |
| Tabela 5.3.3.8.4.d | Densidade numérica absoluta (ind m ⁻²) das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 3ª campanha | 198 |
| Tabela 5.3.3.8.4.e | Biomassa absoluta (gPS m ⁻²) das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 3ª campanha | 199 |
| Tabela 5.3.3.8.4.f | Índices ecológicos das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 3ª campanha | 199 |
| Tabela 5.3.3.8.5.a | Localização das estações amostrais nos diferentes biótopos em que houve registro de macrófitas aquáticas | 199 |
| Tabela 5.3.3.8.5.b | Identificação taxonômica das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 4ª campanha | 200 |
| Tabela 5.3.3.8.5.c | Lista taxonômica das espécies de macrófitas aquáticas registradas na 4ª campanha | 200 |
| Tabela 5.3.3.8.5.d | Densidade numérica absoluta (ind m ⁻²) das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 4ª campanha | 200 |
| Tabela 5.3.3.8.5.e | Biomassa absoluta (gPS m ⁻²) das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 4ª campanha | 201 |
| Tabela 5.3.3.8.5.f | Índices ecológicos das Macrófitas Aquáticas nos respectivos pontos de coleta amostrados na região do AHE Tabajara – 4ª campanha | 201 |
| Tabela 5.3.3.8.6.a | Análise de variância multivariada da comunidade de macrófitas | 202 |
| Tabela 5.3.4.a | Extensão do Desmatamento em Rondônia (em km ²) | 222 |

| | | |
|--------------------|--|-----|
| Tabela 5.3.4.b | Desmatamento nos Municípios da Área de Influência Indireta entre 2000 e 2012 (em km ²) | 228 |
| Tabela 5.3.4.3.a | Métricas definidas para a AID do AHE Tabajara – Machadinho D'Oeste - RO | 241 |
| Tabela 5.3.4.4.a | Resultados das métricas de composição para o cenário atual da área de influência direta (AID) da AHE Tabajara | 245 |
| Tabela 5.3.4.5.a | Resultados das métricas de configuração para o cenário atual da AID do AHE Tabajara | 252 |
| Tabela 5.3.4.5.b | Resultados das métricas do número de manchas para o cenário atual da AID do AHE Tabajara | 253 |
| Tabela 5.3.5.1.2.a | Coeficientes (inclinação) e significância de cada variável selecionada no modelo de regressão múltipla com seleção de variáveis passo-a-passo (stepwise) para riqueza medida de anfíbios, répteis, pequenos mamíferos, morcegos, aves e borboletas. No caso de pequenos mamíferos, nenhuma variável explanatória foi selecionada pelo modelo (ou seja, nenhuma das variáveis avaliadas é capaz de explicar a distribuição deste grupo na área analisada). 1variáveis categóricas; todas as demais são variáveis contínuas. 2transformadas pelo log10 3transformadas pelo inverso | 261 |
| Tabela 5.3.5.3.a | Contribuição que cada uma das sete variáveis ambientais teve, sozinha, para o ganho de calibração dos modelos de probabilidade de ocorrência de espécies na AID da AHE Tabajara, conforme resultados de procedimento de Jackknife. | 280 |

Lista de Figuras

| | | |
|--------------------|---|----|
| Figura 5.3.3.4.2.a | Número de larvas de peixes capturados (A) e sua densidade média (B) obtidos durante a primeira campanha no período de julho de 2013 nos diferentes biótipos (rio, tributário e lagoa) (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 6 |
| Figura 5.3.3.4.2.b | Densidade de larvas de peixes obtidas nos pontos de coleta durante o período de julho de 2013. (A) Calha principal do rio Ji-Paraná, (B) Tributários e (C) Lagoas Marginais. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 7 |
| Figura 5.3.3.4.2.c | Densidade de larvas capturadas na superfície (SUP) e fundo (FUN) da calha principal do rio Ji-Paraná durante o período de julho de 2013. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 7 |
| Figura 5.3.3.4.2.d | Densidade média de larvas em relação ao estágio de desenvolvimento larva tipo 1 (larval vitelino e pré-flexão) e larva tipo 2 (flexão e pós-flexão) coletadas em julho de 2013 na região do rio Ji-Paraná | 8 |
| Figura 5.3.3.4.2.e | Frequência de captura de larvas de peixes no rio Ji-Paraná e sua área de influência | 8 |
| Figura 5.3.3.4.2.f | Frequência de captura de larvas de peixes no rio Ji-Paraná e suas áreas de influência no mês de julho de 2013 (MIFE= Migradores de longa distância com fecundação externa, NFES= Não migradores de longa distância com fecundação externa e sem cuidado parental) | 10 |
| Figura 5.3.3.4.3.a | Número de larvas de peixes capturados (A) e sua densidade média (B) obtidos durante a segunda campanha no período de setembro de 2013 nos diferentes biótipos (rio, tributário e lagoa) (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 11 |
| Figura 5.3.3.4.3.b | Densidade de larvas de peixes obtidas nas estações de coleta durante o período de setembro de 2013. (A) Calha principal, rio Ji-Paraná (B) Tributários (C) Lagoas Marginais. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 12 |
| Figura 5.3.3.4.3.c | Densidade de larvas capturadas na superfície (SUP) e fundo (FUN) da calha principal do rio Ji-Paraná durante o período de setembro de 2013. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 12 |
| Figura 5.3.3.4.3.d | Densidade média de larvas em relação ao estágio de desenvolvimento larva tipo 1 (larval vitelino e pré-flexão) e larva tipo 2 (flexão e pós-flexão) coletadas em setembro de 2013 na região do rio Ji-Paraná | 13 |
| Figura 5.3.3.4.3.e | Frequência de captura de larvas de peixes no rio Ji-Paraná e sua área de influência | 14 |
| Figura 5.3.3.4.3.f | Frequência de captura de larvas de peixes no rio Ji-Paraná e suas áreas de influência no mês de setembro de 2013. (MIFE= Migradores de longa distância com fecundação externa, NFES= Não migradores de longa distância com fecundação interna e sem cuidado parental) | 15 |
| Figura 5.3.3.4.4.a | Número de ovos e larvas de peixes capturados (A) e sua densidade média (B) obtidos durante a terceira campanha no período de novembro de 2013 nos diferentes biótipos (rio, tributário e lagoa) (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 16 |
| Figura 5.3.3.4.4.b | Densidade de ovos e larvas de peixes obtidas nas estações de coleta durante o período de novembro de 2013. (A) Calha principal, rio Ji-Paraná (B) Tributários (C) Lagoas Marginais. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 17 |
| Figura 5.3.3.4.4.c | Densidade de ovos (A) e larvas (B) capturadas na superfície (SUP) e fundo (FUN) da calha principal do rio Ji-Paraná durante o período de novembro de 2013. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 18 |
| Figura 5.3.3.4.4.d | Densidade de ovos (A) e larvas (B) capturadas no centro e margem da calha principal do rio Ji-Paraná durante o período de novembro de 2013. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 18 |

| | | |
|--------------------|---|-----|
| Figura 5.3.3.4.4.e | Densidade média de larvas em relação ao estágio de desenvolvimento larva tipo 1 (larval vitelino e pré-flexão) e larva tipo 2 (flexão e pós-flexão) coletadas em novembro de 2013 na região do rio Ji-Paraná | 19 |
| Figura 5.3.3.4.4.f | Frequência de captura de larvas de peixes no rio Ji-Paraná e sua área de influência | 19 |
| Figura 5.3.3.4.4.g | Frequência de captura de larvas de peixes no rio Ji-Paraná e suas áreas de influência no mês de novembro de 2013 | 22 |
| Figura 5.3.3.4.5.a | Número de ovos e larvas de peixes capturados (A) e sua densidade média (B) obtidos durante a quarta campanha no período de março de 2014 nos diferentes biótipos (rio, tributário e lagoa) (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 23 |
| Figura 5.3.3.4.5.b | Densidade de ovos e larvas de peixes obtidas nas estações de coleta durante o período de março de 2014. (A) Calha principal do rio Ji-Paraná (B) Tributários. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 23 |
| Figura 5.3.3.4.5.c | Densidade de ovos (A) e larvas (B) capturadas na superfície (SUP) e fundo (FUN) da calha principal do rio Ji-Paraná durante o período de março de 2014. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 24 |
| Figura 5.3.3.4.5.d | Densidade de ovos (A) e larvas (B) capturadas no centro e margem da calha principal do rio Ji-Paraná durante o período de março de 2014. (Marcadores=média; barras=erro padrão) | 24 |
| Figura 5.3.3.4.5.e | Densidade média de larvas em relação ao estágio de desenvolvimento larva tipo 1 (larval vitelino e pré-flexão) e larva tipo 2 (flexão e pós-flexão) coletadas em março de 2014 na região do rio Ji-Paraná | 25 |
| Figura 5.3.3.4.5.f | Frequência de captura de larvas de peixes no rio Ji-Paraná e sua área de influência | 26 |
| Figura 5.3.3.4.6.a | Densidade média total de ovos e larvas de peixe capturadas no período de julho de 2013 a março de 2014, nas diferentes estações na região do rio Ji-Paraná (marcadores = média; barras = erro padrão) | 32 |
| Figura 5.3.3.4.6.b | Valores médios (□) e erro padrão (barras) das densidades de ovos e larvas de peixe em relação aos períodos hidrológicos (vazante, seca, enchente e cheia) no rio Ji-Paraná | 34 |
| Figura 5.3.3.4.6.c | Frequência de captura de larvas de peixes no rio Ji-Paraná e suas áreas de influência durante os quatro períodos hidrológicos | 35 |
| Figura 5.3.3.4.6.d | Gráfico entre os eixos (CP1 x CP2) da Análise de Componentes Principais (ACP), plotados a partir dos fatores abióticos obtidos no rio Ji-Paraná nos quatro períodos hidrológicos (vazante, seca, enchente e cheia) | 36 |
| Figura 5.3.3.4.6.e | Relação entre a densidade de ovos e larvas e o primeiro (A) e o segundo (B) eixo da Análise de Componentes Principais | 37 |
| Figura 5.3.3.5.2.a | Abundância relativa (%) das divisões fitoplanctônicas nos diferentes pontos amostrais, na 1ª. Campanha | 52 |
| Figura 5.3.3.5.3.a | Abundância relativa (%) das divisões fitoplanctônicas nos diferentes pontos amostrais, na 2ª. Campanha | 64 |
| Figura 5.3.3.5.4.a | Abundância relativa (%) das divisões fitoplanctônicas nos diferentes pontos amostrais, na 3ª. Campanha | 73 |
| Figura 5.3.3.5.5.a | Abundância relativa (%) das divisões fitoplanctônicas nos diferentes pontos amostrais, na 4ª. Campanha | 84 |
| Figura 5.3.3.5.6.a | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade fitoplanctônica nos pontos avaliados no canal principal | 97 |
| Figura 5.3.3.5.6.b | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade fitoplanctônica nos pontos avaliados nos tributários | 98 |
| Figura 5.3.3.5.6.c | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade fitoplanctônica nos pontos avaliados nas lagoas | 99 |
| Figura 5.3.3.6.2.a | Abundância relativa (%) dos táxons zooplanctônicos nos diferentes pontos, na 1ª. Campanha | 105 |
| Figura 5.3.3.6.3.a | Abundância relativa (%) dos táxons zooplanctônicos nos diferentes pontos, na 2ª. Campanha | 114 |
| Figura 5.3.3.6.4.a | Abundância relativa (%) dos táxons zooplanctônicos nos diferentes pontos, na 3ª. Campanha | 122 |
| Figura 5.3.3.6.5.a | Abundância relativa (%) dos táxons zooplanctônicos nos diferentes pontos, na 4ª. Campanha | 132 |
| Figura 5.3.3.6.6.a | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade zooplanctônica nos pontos avaliados no canal principal | 147 |
| Figura 5.3.3.6.6.b | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade zooplanctônica nos pontos avaliados nos tributários | 148 |
| Figura 5.3.3.6.6.c | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade zooplanctônica nos pontos avaliados nas lagoas | 149 |
| Figura 5.3.3.7.2.a | Abundância relativa (%) dos táxons registrados na 1ª. Campanha | 158 |
| Figura 5.3.3.7.3.a | Abundância relativa (%) dos táxons registrados na 2ª. Campanha | 162 |

| | | |
|--------------------|--|-----|
| Figura 5.3.3.7.4.a | Abundância relativa (%) dos táxons registrados na 3ª. Campanha | 166 |
| Figura 5.3.3.7.5.a | Abundância relativa (%) dos táxons registrados na 4ª. Campanha | 170 |
| Figura 5.3.3.7.6.a | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade bentônica nos pontos avaliados no canal principal | 179 |
| Figura 5.3.3.7.6.b | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade bentônica nos pontos avaliados nos tributários | 180 |
| Figura 5.3.3.7.6.c | Distribuição temporal e espacial da riqueza e diversidade da comunidade bentônica nos pontos avaliados nas lagoas | 181 |
| Figura 5.3.3.8.a | Tipos de macrófitas | 187 |
| Figura 5.3.3.8.6.a | Densidade total das espécies de macrófitas (ind.m ⁻²) ao longo das 4 campanhas | 205 |
| Figura 5.3.3.8.6.b | Densidade de Eichornia crassipes ao longo das quatro campanhas (C1: primeira coleta- época vazante, C2: segunda campanha – época seca; C3: terceira campanha – época enchente; C4: quarta campanha – época cheia) | 205 |
| Figura 5.3.4.a | Localização das Zonas Estipuladas pelo Planaflo | 221 |
| Figura 5.3.4.b | Taxa do Desmatamento Anual em Rondônia (em km ²) | 222 |
| Figura 5.3.4.c | Distribuição do Incremento no Desmatamento em Machadinho D'Oeste | 223 |
| Figura 5.3.4.d | Imagem Landsat 5 TM, 1985 – Cenas 231/66 e 231/67 | 224 |
| Figura 5.3.4.e | Imagem Landsat 5 TM, 1995 – Cenas 231/66 e 231/67 | 225 |
| Figura 5.3.4.f | Imagem Landsat 5 TM, 2000 – Cenas 231/66 e 231/67 | 226 |
| Figura 5.3.4.g | Imagem Landsat 5 TM, 2005 – Cenas 231/66 e 231/67 | 227 |
| Figura 5.3.4.h | Taxa de Desmatamento Anual na Amazônica Legal entre 1988 e 2013 | 230 |
| Figura 5.3.4.i | Taxa de Desmatamento Anual em Mato Grosso, Pará e Rondônia entre 1988 e 2013 | 230 |
| Figura 5.3.4.j | Modelos Conceituais de Paisagem | 231 |
| Figura 5.3.5.1.2.a | Riqueza de anfíbios por parcela em função da porcentagem de abertura de dossel. Note que valores baixos de abertura de dossel denotam vegetação fechada e valores altos denotam vegetação aberta. Note também que, neste espalhograma, a inclinação da curva é negativa, enquanto que no modelo é positiva. Esta diferença se deve ao fato de que no modelo a variável teve que ser transformada para o inverso (1/x) para reduzir a assimetria | 260 |
| Figura 5.3.5.1.2.b | Riqueza de répteis por parcela em função da porcentagem de abertura de dossel, conteúdo de areia no solo, e pH do solo. Note que a inclinação da curva de riqueza em função da abertura de dossel é negativa neste espalhograma mas positiva no modelo porque no modelo a variável teve que ser transformada para o inverso (1/x) para reduzir a assimetria | 263 |
| Figura 5.3.5.1.2.c | Riqueza de morcegos por parcela em função do conteúdo de areia no solo | 264 |
| Figura 5.3.5.1.2.d | Riqueza de aves por parcela em função da tipologia da vegetação, e da distância da drenagem mais próxima | 265 |
| Figura 5.3.5.1.3.a | Relações observadas entre riqueza e distância do rio Ji-Paraná (esquerda), e entre riqueza e profundidade do lençol freático (direita) para (de cima para baixo) anfíbios, répteis, e pequenos mamíferos | 268 |
| Figura 5.3.5.1.3.b | Relações observadas entre abertura de dossel, conteúdo de areia no solo, pH do solo, distância da drenagem mais próxima, e tipologia vegetal (no caso, floresta ombrófila densa em contraste com floresta ombrófila aberta) em relação à distância do rio Ji-Paraná. Não houve relação significativa entre distância da drenagem mais próxima (ou de seu logaritmo), pH do solo, ou tipologia vegetal e distância do rio Ji-Paraná. Por sua vez, houve uma relação positiva entre o conteúdo de areia do solo, bem como do inverso da abertura de dossel, com a distância do rio Ji-Paraná | 269 |
| Figura 5.3.5.2.1.a | Padrão espacial de variáveis ambientais fortemente correlacionadas ao relevo. A. Altitude. B. Declividade. C. Distância vertical à drenagem (HAND 50). D. Temperatura Média Anual F. Temperatura mínima do mês mais frio. G. Temperatura máxima do mês mais quente. E. Tipos de solos. Dados obtidos junto ao AMBDATA (INPE, 2014). | 274 |
| Figura 5.3.5.2.1.b | Padrão espacial de variáveis ambientais fortemente correlacionadas no sentido noroeste-sudeste. A. Precipitação anual B. Precipitação do mês mais seco. C. Precipitação do mês mais chuvoso. D. Sazonalidade na precipitação. E. Índice de Walsh (intensidade e duração da estação seca). Dados obtidos junto ao AMBDATA (INPE, 2014). | 275 |
| Figura 5.3.5.2.1.c | Outros padrões espaciais de variáveis ambientais. A. Tipos de vegetação B. Densidade de drenagem. C. Cobertura arbórea. Dados obtidos junto ao AMBDATA (INPE, 2014) | 276 |

- Figura 5.3.5.3.a Distribuição geográfica potencial para a onça pintada (*Panthera onca*, acima) e do macaco barrigudo (*Lagothrix cana*, abaixo) na Área de Influência Direta da AHE Tabajara, conforme simulação desempenhada pelo software MAXENT. Pontos pretos sinalizam os registros de ocorrência das espécies no decorrer das quatro campanhas de amostragem. Cores verdes representam condições ambientais estimadas como típicas para a espécie; cores mais quentes representam condições progressivamente mais favoráveis e cores mais frias condições progressivamente menos favoráveis para a espécie. 279
- Figura 5.3.5.3.b Distribuição geográfica potencial para as duas espécies de cuícas *Marmosops bishopi*, *Didelphidae*, acima e *Micoureus demerarae*, *Didelphidae*, meio), e uma espécie de rato-do-mato (*Hylaeamys megacephalus*, *Cricetidae*, abaixo) na Área de Influência Direta da AHE Tabajara, conforme simulação desempenhada pelo software MAXENT. Pontos pretos sinalizam os registros de ocorrência das espécies no decorrer das quatro campanhas de amostragem. Cores verdes representam condições ambientais estimadas como típicas para a espécie; cores mais quentes representam condições progressivamente mais favoráveis e cores mais frias condições progressivamente menos favoráveis para a espécie 283
- Figura 5.3.5.3.c Distribuição geográfica potencial para os morcegos filostomídeos *Carollia perspicillata* (acima) e *Rhinophylla pumilio* (abaixo) na Área de Influência Direta da AHE Tabajara, conforme simulação desempenhada pelo software MAXENT. Pontos pretos sinalizam os registros de ocorrência das espécies no decorrer das quatro campanhas de amostragem. Cores verdes representam condições ambientais estimadas como típicas para a espécie; cores mais quentes representam condições progressivamente mais favoráveis e cores mais frias condições progressivamente menos favoráveis para a espécie 284
- Figura 5.3.5.3.d Distribuição geográfica potencial para as aves *Herpsilochmus stotzi* (*Thamnophilidae*, *chorozinho-Aripuanã*, acima), *Rhegmatorhina hoffmannsi* (*Thamnophilidae*, *mãe-de-taoca-papuda*, meio) e *Amazona kawalli* (*Psittacidae*, *papagaio dos garbes*, abaixo) na Área de Influência Direta da AHE Tabajara, conforme simulação desempenhada pelo software MAXENT. Pontos pretos sinalizam os registros de ocorrência das espécies no decorrer das quatro campanhas de amostragem. Cores verdes representam condições ambientais estimadas como típicas para a espécie; cores mais quentes representam condições progressivamente mais favoráveis e cores mais frias condições progressivamente menos favoráveis para a espécie 285
- Figura 5.3.5.3.e Distribuição geográfica potencial para os sapos *Allobates gr. trilineatus* (*Aromobatidae*, acima) e *Rhaebo guttatus* (*Bufonidae*, meio), e para o calanguinho *Dactyloa transversalis* (*Dactyloidae*, abaixo) na Área de Influência Direta da AHE Tabajara, conforme simulação desempenhada pelo software MAXENT. Pontos pretos sinalizam os registros de ocorrência das espécies no decorrer das quatro campanhas de amostragem. Cores verdes representam condições ambientais estimadas como típicas para a espécie; cores mais quentes representam condições progressivamente mais favoráveis e cores mais frias condições progressivamente menos favoráveis para a espécie 287
- Figura 5.3.5.3.f Distribuição geográfica potencial para as borboletas *Eunica veronica* (*Biblidinae*, borboleta), *Temenis laothoe* (*Biblidinae*, borboleta), *Archaeoprepona demophon* (*Charaxinae*, borboleta), *Colobura dirce* (*Nymphalinae*, borboleta zebra) e *Morpho helenor* (*Satyrinae*, capitão-do-mato) na Área de Influência Direta da AHE Tabajara, conforme simulação desempenhada pelo software MAXENT. Pontos pretos sinalizam os registros de ocorrência das espécies no decorrer das quatro campanhas de amostragem. Cores verdes representam condições ambientais estimadas como típicas para a espécie; cores mais quentes representam condições progressivamente mais favoráveis e cores mais frias condições progressivamente menos favoráveis para a espécie 289

Lista de Mapas

| | | |
|------------------|---|-----|
| Mapa 5.3.3.4.1.a | Localização dos pontos de amostragem de ictioplâncton | 3 |
| Mapa 5.3.3.4.6.a | Locais com Ocorrência de Ovos e Larvas | 33 |
| Mapa 5.3.3.5.1.a | Localização dos pontos de amostragem de fitoplâncton | 51 |
| Mapa 5.3.3.6.1.a | Localização dos pontos de amostragem de zooplâncton | 104 |
| Mapa 5.3.3.7.1.a | Localização dos pontos de amostragem de macroinvertebrados bentônicos | 156 |
| Mapa 5.3.3.8.6.a | Locais de registro de macrófitas aquáticas | 204 |
| Mapa 5.3.4.1.a | Mapa de Altimetria na AID do AHE Tabajara | 233 |
| Mapa 5.3.4.1.b | Mapa de Gradiente de Declividades na AID do AHE Tabajara | 234 |
| Mapa 5.3.4.1.c | Mapa Temático de Exposição de Encostas na AID do AHE Tabajara | 235 |
| Mapa 5.3.4.2.a | Mapa de Habitats da AID | 237 |
| Mapa 5.3.4.4.a | Métrica de Área (A) na Área da AID | 246 |

| | | |
|----------------|---|-----|
| Mapa 5.3.4.4.b | Métrica PARA na Área da AID | 247 |
| Mapa 5.3.4.4.c | Métrica de Proximidade (Prox) na Área da AID | 248 |
| Mapa 5.3.4.4.d | Métrica de Proporção de Bordas na Área da AID | 249 |
| Mapa 5.3.4.4.e | Métrica da Média Relação Perímetro/Área (MPAR) na Área da AID | 250 |
| Mapa 5.3.4.4.f | Métrica de Densidade de Borda na Área da AID | 251 |